

SONDAGEM DO CONSUMIDOR INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO
DO TURISMO
FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

NOVEMBRO 2017

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM **NOVEMBRO/2017**, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES
POSITIVAS DE
VIAGEM,
REGISTRARAM:

EM NOVEMBRO
2017 **27,4%**

EM NOVEMBRO
2016 **28,4%**

O PERCENTUAL
DE INCERTEZA
A ESSE RESPEITO

EM NOVEMBRO
2017 **3,1%**

EM NOVEMBRO
2016 **3,9%**

AS INDICAÇÕES
NEGATIVAS DE
VIAGEM
ATINGIRAM

EM NOVEMBRO
2017 **69,5%**

EM NOVEMBRO
2016 **67,7%**

ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE ESCOLHIDOS PELOS **27,4%** DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	NOVEMBRO 2017	NOVEMBRO 2016
Hotéis e pousadas	44,9%	37,6%
Casas de parentes e/ou amigos	36,6%	44,0%
Outros	18,5%	18,4%

MEIOS DE TRANSPORTE	NOVEMBRO 2017	NOVEMBRO 2016
 Avião	51,0%	48,4%
 Automóvel	35,3%	36,8%
 Ônibus	10,9%	11,1%
 Outros	2,8%	3,7%

QUANTO AOS DESTINOS DESEJADOS PARA VISITAR PELOS **27,4%** NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS
NACIONAIS

EM NOVEMBRO
2017 **82,8%**

EM NOVEMBRO
2016 **82,6%**

DESTINOS TURÍSTICOS
INTERNACIONAIS

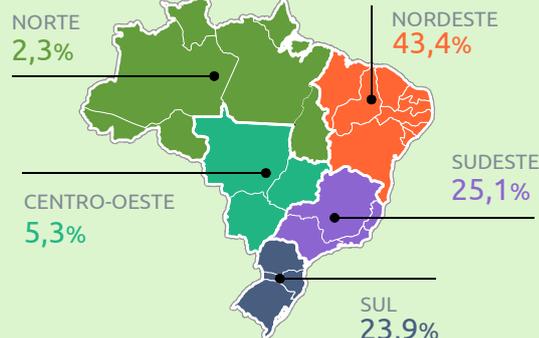
EM NOVEMBRO
2017 **16,3%**

EM NOVEMBRO
2016 **16,8%**

AINDA NÃO DECIDIRAM
O DESTINO
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM NOVEMBRO
2017 **0,9%**

EM NOVEMBRO
2016 **0,6%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra mensal de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009; de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011; de jan./2012 a dez./2013, na edição dez./2013; de jan./2014 a dez./2015, na edição dez./2015 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no *site* do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em abril de 2008. A coleta de dados para esta edição foi realizada entre os dias 1 e 23 de novembro de 2017.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato: sondagem@fgv.br // (21) 3799-6078
depes@turismo.gov.br // (61) 2023-8240

Presidente da República Federativa do Brasil
Michel Temer

Ministro de Estado do Turismo
Marx Beltrão

Secretário Executivo
Alberto Alves

Diretor de Estudos Econômicos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas
Andreza Oliveira Souza

Coordenadora-Geral de Informações Gerenciais
Gilce Zelinda Battistuz

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretores da FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação
André Coelho

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Everson Machado
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabíola Barros
Luciana Vianna
Thays Venturim

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor: intenção de viagem. – Ano 10 (novembro 2017) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2017.

1 v.

Mensal.
ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.
II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

Renda Familiar

O contraste entre as **intenções de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses**, pesquisadas em novembro/2016 e em igual mês de 2017, indica ocorrência de elevação em apenas uma faixa de renda familiar estabelecida na sondagem do consumidor e declínio em outras três segmentações. A **evolução**, segundo os intervalos do levantamento, é discriminada a seguir: até R\$ 2.100 (de 12,2% para 12,1%, ou seja, -0,1 p.p.), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 18,8% para 16,7%: -2,1 p.p.), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 30,6% para 32,3%: +1,7 p.p.) e mais de R\$ 9.600 (de 50,2% para 47,3%: -2,9 p.p.).

Nas duas faixas de renda familiar mais elevadas, pode-se notar que naquela entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600, dos 32,3% que confirmam, em novembro/2017, o **propósito de viajar**, 82,0% deverão fazê-lo **pelo Brasil** e, destes, 69,8% pretendem **visitar outras Unidades da Federação**, isto é, 18,5% do total de entrevistados desse intervalo tencionam viajar para demais estados (contra 18,3% no mesmo mês de 2016) - Nordeste é a **principal região de destino** preferida dos respondentes dessa faixa de renda (45,9% de assinalações) e, a seguir, a Sul (21,4%) e a Sudeste (21,2%). Enquanto isso, no intervalo de renda mais alta (superior a R\$ 9.600), das 47,3% de assinalações de desejo de realização de viagens nos próximos seis meses, 64,8% correspondem a visitas pelo País e, destas, 71,1% referem-se a viagens interestaduais; logo, 21,8% do total de respondentes da classe de renda familiar mais elevada pretendem viajar para outros estados (ante 22,6% em novembro/2016) - a principal região de destino apontada pelos entrevistados dessa faixa também é a Nordeste, vindo a seguir a Sul e a Sudeste do País (40,0%, 30,9% e 21,9% de indicações, respectivamente).

Quanto às **intenções de viagens para o exterior**, destaca-se a segmentação dos respondentes com renda superior a R\$ 9.600, uma vez que, em novembro/2017, dos 47,3% que manifestam o propósito de viajar, 33,7% deverão ir para fora do País, ou seja, 15,9% do total de informantes desse intervalo (contra 17,7% apurado em idêntico mês de 2016).

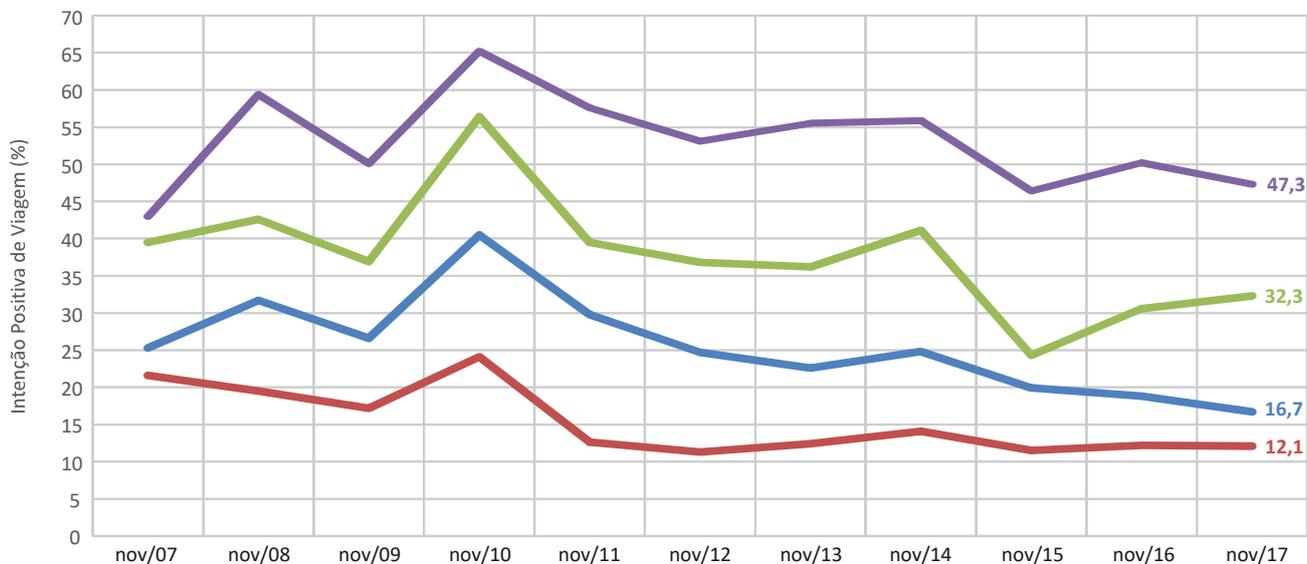
No que diz respeito à **escolha do meio de transporte**, continuam prevalecendo os mais elevados índices de preferência de deslocamento por via aérea registrando-se aumentos, de novembro/2016 para igual mês de 2017, em duas das quatro faixas etárias, com maiores assinalações (na atual sondagem) computados na de renda superior a R\$ 9.600 (70,5%) e na compreendida entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (50,6%). No que concerne aos deslocamentos por **automóvel**, o mais elevado índice é identificado, em novembro/2017, na faixa até R\$ 2.100 e na de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (40,2% e 40,0% de assinalações, respectivamente). No que diz respeito às decisões de viagens de **ônibus**, o maior percentual foi apurado na classe inferior de renda (23,7%, em novembro/2017).

Nas duas segmentações de renda familiar mais baixas (até R\$ 2.100 e de R\$ 2.101 a R\$ 4.800) continuam a predominar, em novembro/2017, **propósitos de estada em casas de parentes e/ou amigos** (47,3% e 46,4%, respectivamente). Nas demais classes, a intenção é preferencialmente a de **hotéis e pousadas**: R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (46,2%) e para os consultados com renda maior do que R\$ 9.600 (63,7%), ao passo que os percentuais de opção por hospedagem em casas de parentes e/ou amigos são, nessas duas últimas classes, de 32,3% e 21,4%, respectivamente.

(conclusão)

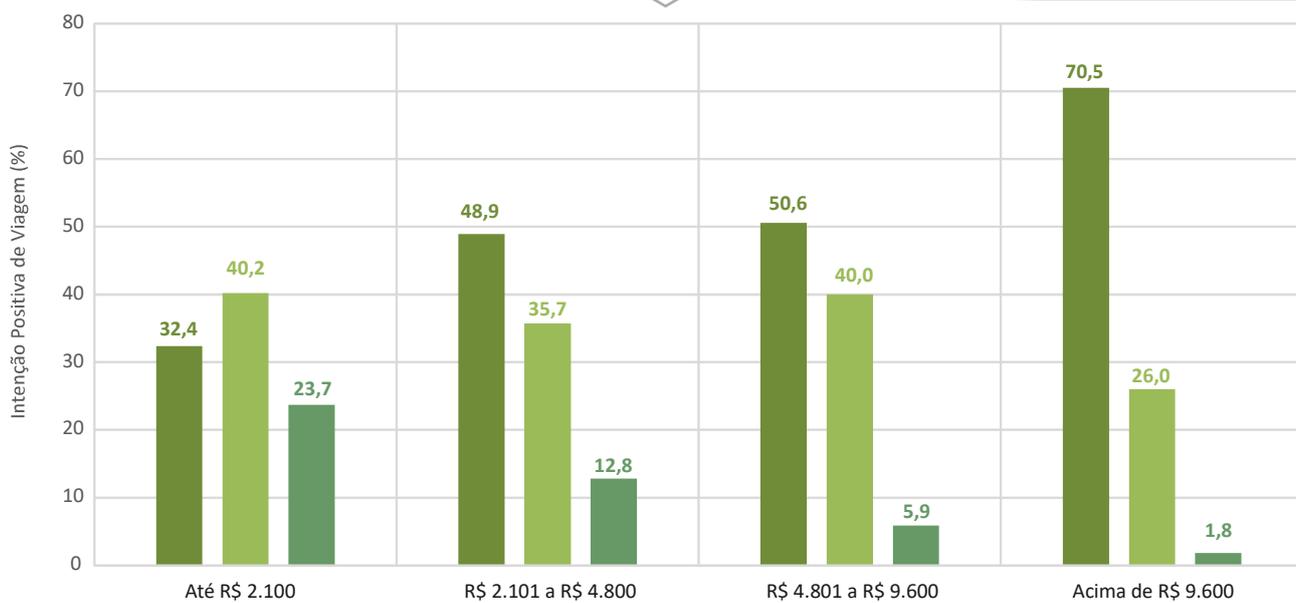
Renda Familiar

GRÁFICO 01
INTENÇÃO DE VIAGEM
 EXPECTATIVA DE VIAGEM POR FAIXAS DE RENDA FAMILIAR PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES
 NOVEMBRO DE 2007 A 2017



Fontes: FGV e MTur — Até R\$ 2.100 — R\$ 2.101 a R\$ 4.800 — R\$ 4.801 a R\$ 9.600 — Acima de R\$ 9.600

GRÁFICO 02
USO DE AVIÃO, AUTOMÓVEL E ÔNIBUS
 INTENÇÃO DE USO DE AVIÃO, AUTOMÓVEL E ÔNIBUS NOS PRÓXIMOS 6 MESES, SEGUNDO FAIXAS DE RENDA FAMILIAR
 NOVEMBRO DE 2017



Fontes: FGV e MTur ■ AVIÃO ■ AUTOMÓVEL ■ ÔNIBUS

Faixa Etária

Mais elevados **desejos de realização de viagens nos próximos seis meses** foram percebidos (de novembro/2016 para idêntico mês de 2017) entre os respondentes de somente um dos quatro intervalos de idade estabelecidos pela sondagem: entre 45 e 60 anos (de 31,5% para 31,7%: +0,2 p.p.), detectando-se tênues declínios nas faixas de menores de 35 anos (de 33,6% para 32,9%: -0,7 p.p.), entre 35 e 44 anos (de 37,7% para 37,2%: -0,5 p.p.) e de entrevistados maiores de 60 anos (de 30,5% para 30,4%: -0,1 p.p.).

A presente pesquisa identifica que continuam a preponderar amplamente, em novembro/2017, **desejos de viajar pelo Brasil** em todas as faixas etárias. Vale destacar que os mais elevados propósitos de realização de viagens pelo País concentram-se na segmentação de respondentes entre 35 e 44 anos: dos 37,2% que manifestam efetivamente, em novembro/2017, intenção de viajar, 78,7% escolhem fazê-lo pelo Brasil, sendo que 77,7% deles deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 22,7% do total de informantes dessa faixa etária (ante 22,0% no mesmo mês de 2016). No intervalo de pesquisados com idade inferior a 35 anos, o percentual atinge 19,5% em novembro/2017 (ante 19,0%); no daqueles entre 45 e 60 anos, 14,3% do total de entrevistados (ante 15,9% em novembro/2016); e no dos mais idosos, 16,0% (ante 15,4%).

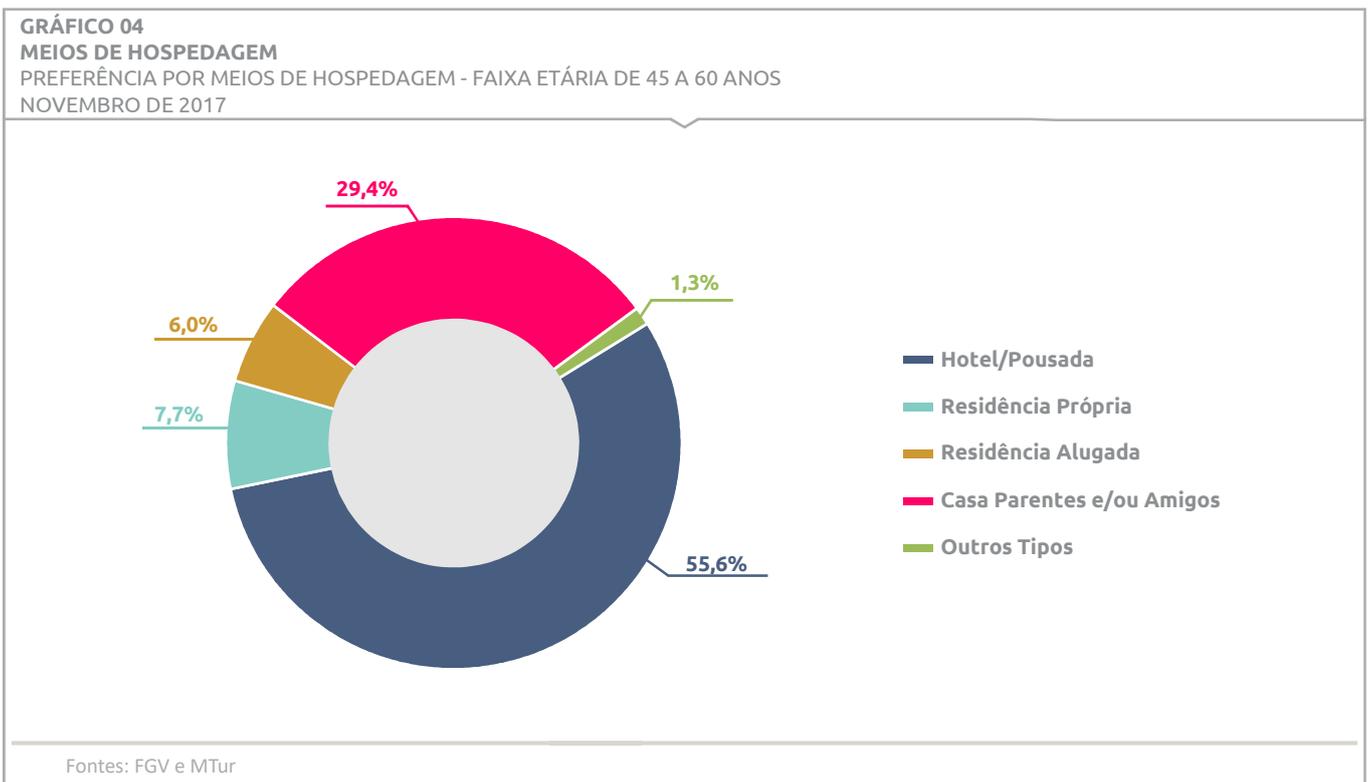
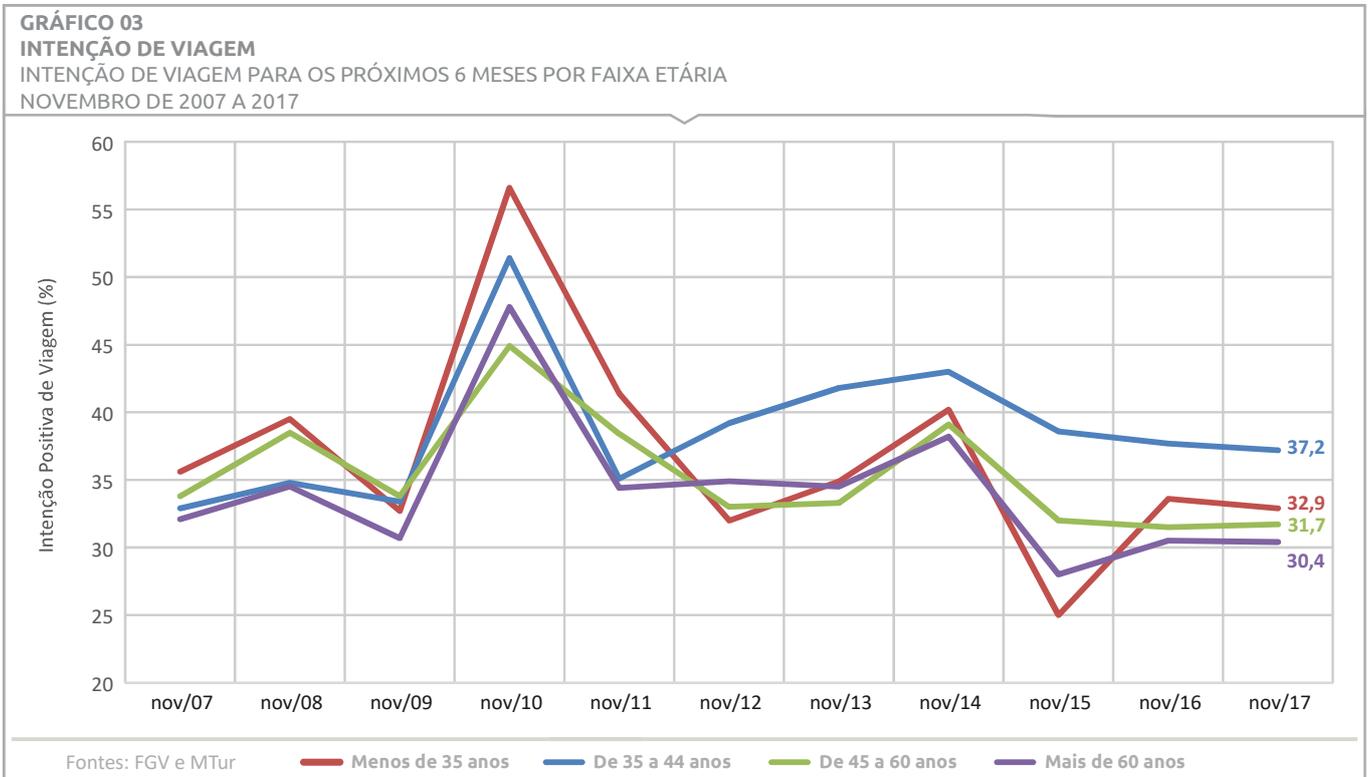
Entre os que confirmam, efetivamente, a **pretensão de viajar para o exterior**, registra-se cômputo de majoração nas duas segmentações intermediárias da pesquisa: entre 35 e 44 anos (de 7,0% do total de respondentes, em novembro/2016, para 7,9% no mesmo mês de 2017) e entre 45 e 60 anos (de 6,8% para 7,3%).

Quanto ao **meio de transporte** a ser utilizado na viagem, a opção de deslocamento por **via aérea** aumentou (de novembro/2016 para o mesmo mês de 2017) em dois intervalos de idade: respondentes entre 35 e 44 anos (de 59,0% para 62,4% de assinalações) e daqueles maiores de 60 anos (de 58,3% para 67,8%). A intenção de ida de **automóvel** majorou em duas faixas etárias: a dos mais jovens (evolução de 21,9% em novembro/2016, para 53,7% em igual mês de 2017, ou seja, +31,8 p.p.) e entre 45 e 60 anos (de 38,4% para 40,6%: +2,2 p.p.). Maior percentual de decisão de viagens de **ônibus** foi identificado, em novembro/2017, entre os consultados menores de 35 anos (9,3%).

Observou-se majoração dos percentuais (de novembro/2016 para igual mês de 2017), em três das quatro faixas de idade estabelecidas pela sondagem, da preferência por **hospedagem em hotéis e pousadas**, a qual continua sendo a principal opção de escolha da maior parcela dos entrevistados, conforme mostrado a seguir: com menos de 35 anos (de 39,5% para 38,8%, ou seja, -0,7 p.p.); entre 35 e 44 anos (de 37,3% para 40,3%: +3,0 p.p.); entre 45 e 60 anos (de 48,8% para 55,6%: +6,8 p.p.) e maiores de 60 anos (de 48,3% para 57,8%: +9,5 p.p.). Enquanto isso, o propósito de hospedagem em **casa de parentes e/ou amigos** também revela, em novembro/2017, elevados percentuais de escolha em todos os intervalos de idade: menores de 35 anos (47,6%), entre 35 e 44 anos (36,9%), entre 45 e 60 anos (29,4%) e maiores de 60 anos (25,2%).

(conclusão)

Faixa Etária



Grau de Instrução

No que tange às **intenções positivas de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses**, apuradas em novembro/2016 e de 2017, detectou-se aumento em três dos seis níveis de escolaridade estabelecidos pela sondagem: primário completo ou 1º grau incompleto (de 10,6% para 13,0%: +2,4 p.p.), 2º grau completo a superior incompleto (de 21,8% para 22,7%: +0,9 p.p.) e superior completo (de 32,4% para 34,3%: +1,9 p.p.). Nos demais intervalos, observou-se diminuição: sem instrução ou com primário incompleto (de 9,8% para 7,4%: -2,4 p.p.), 1º grau completo ou 2º grau incompleto (de 18,9% para 10,5%: -8,4 p.p.) e pós-graduação (de 47,5% para 43,0%: -4,5 p.p.).

Dos 34,3% do total de entrevistados com grau superior completo que manifestaram, em novembro/2017, **desejo real de viajar**, 73,8% deles indicaram **preferência por viagens domésticas** sendo que, destas, 70,0% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 17,7% do total de entrevistados desse nível de instrução **tencionam viajar para outros estados** (ante 17,0% em novembro/2016: +0,7 p.p.). No que concerne aos pesquisados pós-graduados, dos 43,0% que têm intenção de viajar, 65,5% optaram pelo Brasil e, destes, 69,5% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 19,6% do total de respondentes dessa faixa de escolaridade (contra 23,0% em novembro/2016: -3,4 p.p.).

Quanto à **intenção efetiva de viajar para o exterior**, os mais elevados percentuais, em novembro/2017, são igualmente observados na segmentação de entrevistados com maior nível de escolaridade: entre os pós-graduados, 14,3% do total de informantes, contra 16,2% em idêntico mês de 2016 (-1,9 p.p.); e entre aqueles com grau superior completo, 8,5%, contra 7,8% em novembro/2016 (+0,7 p.p.).

Detectou-se aumento das assinalações de **preferência por viagens aéreas** (de novembro/2016 para igual mês de 2017) em quatro dos seis intervalos de escolaridade, sendo os mais elevados percentuais de assinalações registrados, na presente sondagem, entre os pós-graduados (68,9%) e os com grau superior completo (64,8%). O propósito de uso de **automóvel** é mais frequente, em novembro/2017, entre os respondentes sem instrução ou com primário incompleto (83,0%). O mais elevado percentual de utilização de **ônibus** é, atualmente, computado entre os informantes com primário completo ou 1º grau incompleto (26,4% de assinalações).

No que diz respeito à **opção por meio de hospedagem**, detectou-se maior pretensão (comparados novembro/2016 e de 2017) de utilização de **hotéis/pousadas** entre os pesquisados de cinco intervalos da sondagem, sendo elevados índices registrados principalmente na segmentação de informantes pós-graduados (62,6%) e na daqueles com nível superior completo (55,7%). Merece destaque também a opção de estada nas **casas de parentes e/ou amigos**, a qual varia, em novembro/2017, do mínimo de 23,4% (respondentes pós-graduados) ao máximo de 60,8% (os com primário completo ou 1º grau incompleto).

(conclusão)

Grau de Instrução

GRÁFICO 05
INTENÇÃO DE VIAGEM
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - GRAU DE INSTRUÇÃO EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA
 NOVEMBRO DE 2016 E DE 2017

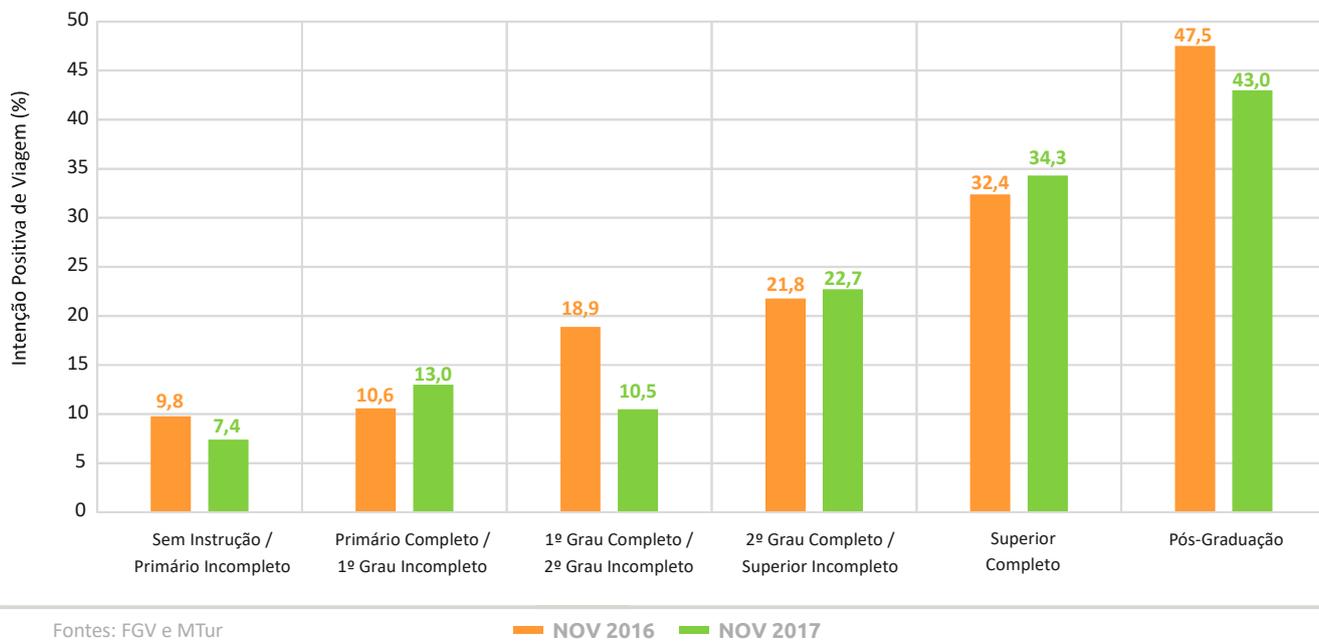
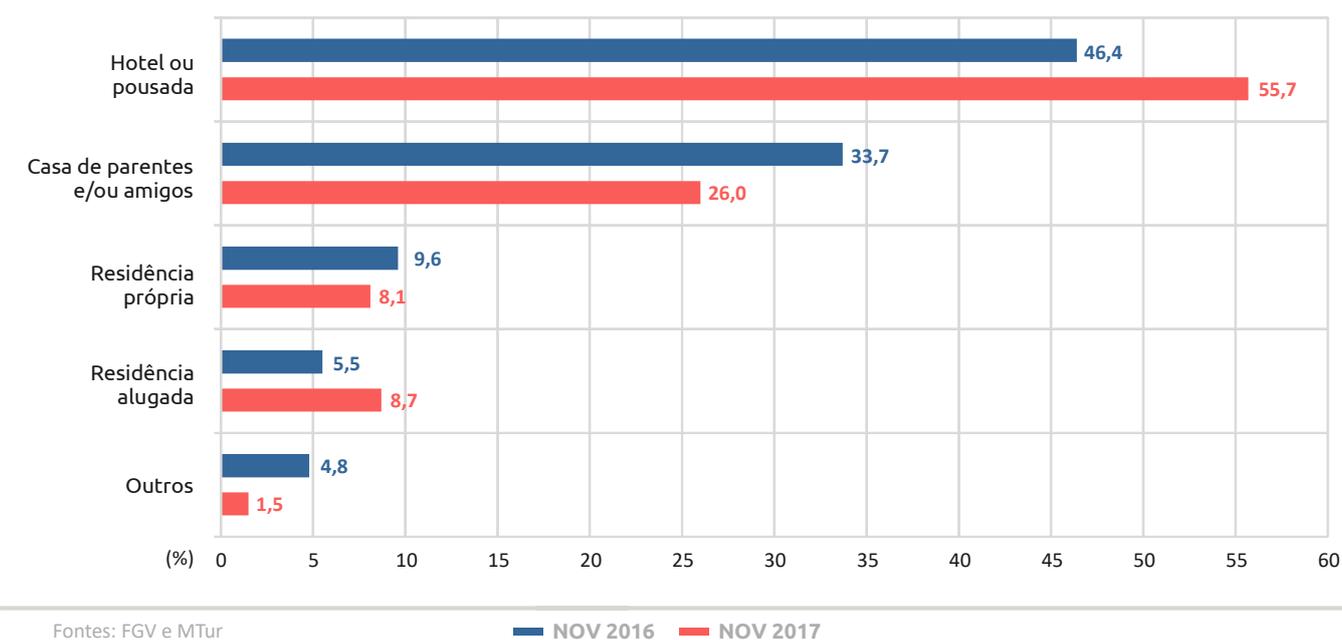


GRÁFICO 06
PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM
 SUPERIOR COMPLETO
 NOVEMBRO DE 2016 E DE 2017



Local de Residência

O contraste entre a **evolução das intenções positivas de viagem** apuradas em novembro/2016 com as de idêntico mês de 2017 identifica elevação em três das sete capitais pesquisadas: Belo Horizonte (de 31,1% para 41,6%), Porto Alegre (de 35,1% para 35,8%) e Rio de Janeiro (de 23,1% para 25,3%). Declínios foram detectados em Brasília (de 38,8% para 30,1%), no Recife (de 15,8% para 14,9%), em Salvador (de 21,4% para 19,4%) e em São Paulo (de 29,2% para 26,6%).

Prevalecem, em todas as cidades investigadas, **escolhas de viagens domésticas** em comparação às internacionais. Os mais elevados percentuais de pesquisados, segundo locais de residência, que declararam decisão de efetivamente viajar para outros estados do Brasil, foram computados, em novembro/2017, em Belo Horizonte (28,0% do total de entrevistados), em Brasília (22,8%) e em Porto Alegre (22,4%). Maiores propósitos de **viagens para a região Nordeste** foram apurados, na presente sondagem, entre os residentes em São Paulo e Rio de Janeiro (60,7% e 34,9% de assinalações, respectivamente); para o Sudeste, entre os moradores em Belo Horizonte (61,0%), no Recife (56,4%) e em Brasília (52,7%); para o Sul do País, entre os que residem em Porto Alegre (69,9%) e em Salvador (42,3%); para o Norte, os que moram em Porto Alegre (6,3%) e em Brasília (5,8%); e para o Centro-Oeste, no Rio de Janeiro (8,7%) e em Brasília (7,2%).

No que diz respeito à **intenção de viajar para o exterior**, os mais altos índices foram apurados, em novembro/2017, em Brasília (6,8% do total de respondentes dessa cidade, contra igual percentual em idêntico mês de 2016) e em Porto Alegre (5,4%, contra 4,7%).

O propósito de **uso de avião** foi verificado na atual pesquisa, como o mais relevante **meio de transporte** (comparativamente aos demais tipos de deslocamento), em cinco das sete capitais investigadas, com percentuais variando, em novembro/2017, de 33,9% (Porto Alegre) a 83,7% (Recife). No que tange à opção de viagem de **ônibus**, os máximos registros foram constatados em Belo Horizonte e em São Paulo (13,7%, em ambos). Com relação à utilização de **automóvel**, os mais elevados índices foram observados em Porto Alegre (60,0%) e Belo Horizonte (47,1%).

A preferência por **hospedagem em hotéis/pousadas** constitui a principal escolha em cinco das sete capitais pesquisadas, alcançando os mais elevados percentuais em novembro/2017: Salvador (65,7% das assinalações) e Brasília (64,0%).

A intenção de estada em **casa de parentes e/ou amigos** tem sido identificada como fator relevante na maior parte das cidades pesquisadas, sendo as mais amplas opções para os residentes no Recife (70,0% em novembro/2017) e em São Paulo (43,2%). As mais elevadas intenções de hospedagem em **residências próprias** foram computadas em Porto Alegre (35,1%, em novembro/2017) e em Belo Horizonte (31,5%), enquanto que a decisão de **aluguel de imóveis** registrou os maiores índices em Porto Alegre (11,8%) e em Belo Horizonte (9,1%).

(conclusão)

Local de Residência

GRÁFICO 07
INTENÇÃO DE VIAGEM - LOCAL DE RESIDÊNCIA
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES
 EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM NOVEMBRO DE 2016 E DE 2017

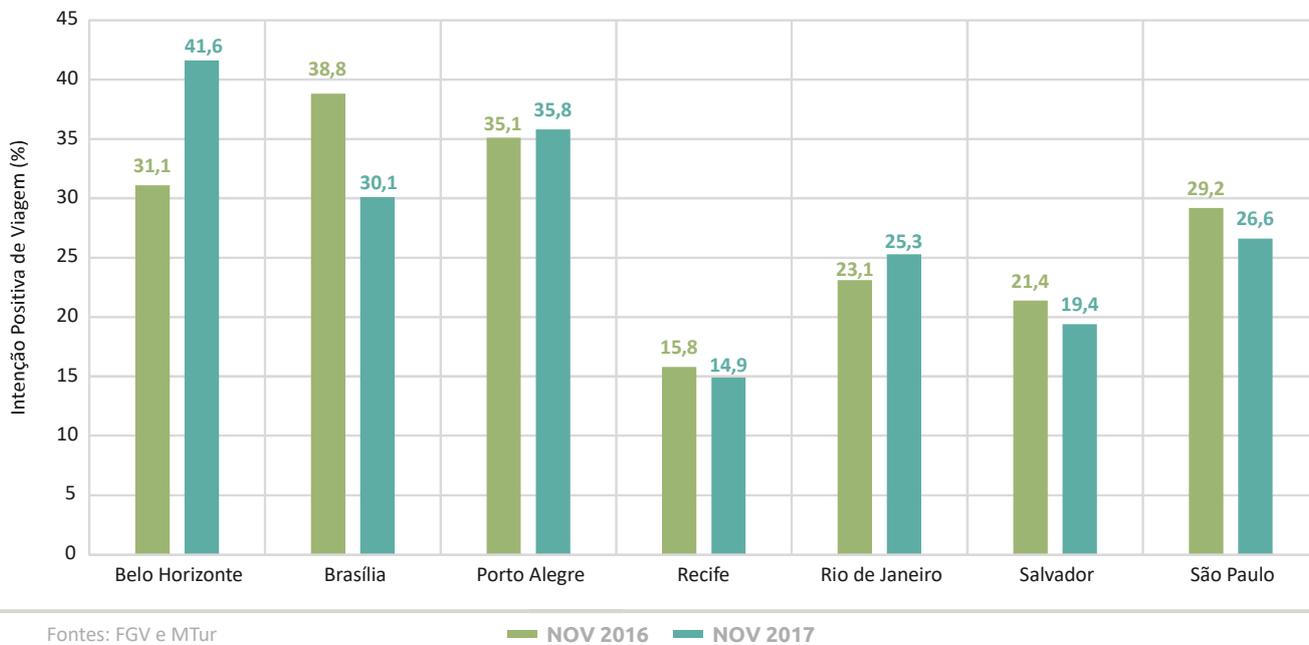
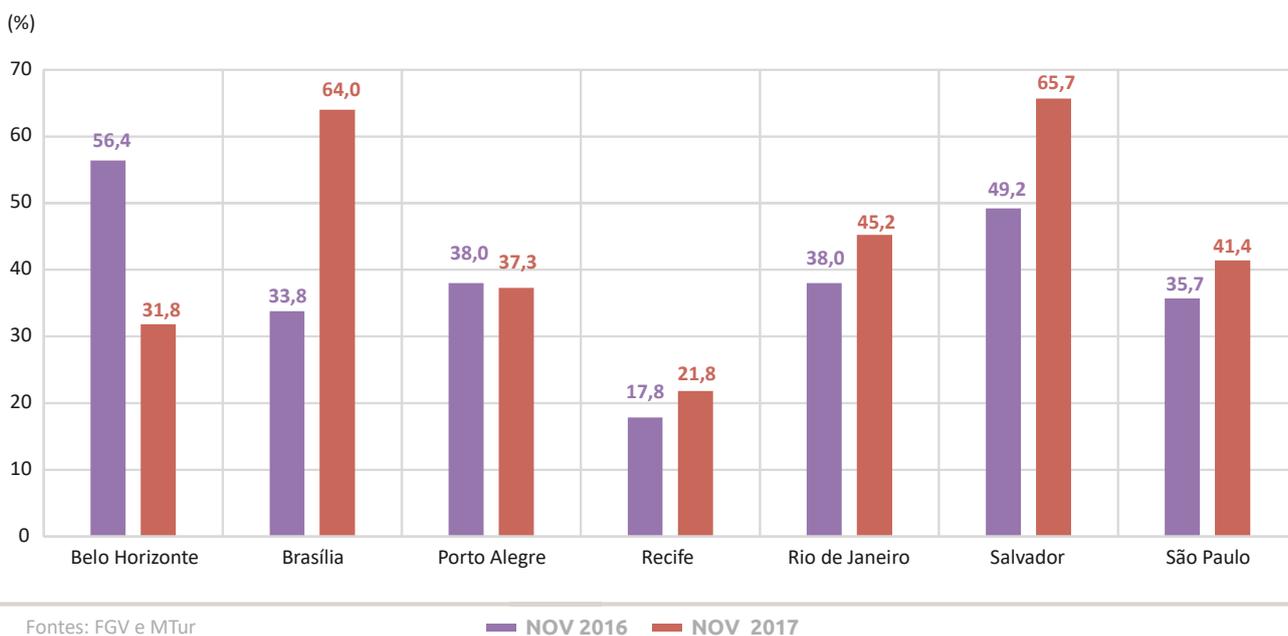


GRÁFICO 08
LOCAL DE RESIDÊNCIA - INTENÇÃO DE HOSPEDAGEM EM HOTÉIS/POUSADAS
 EXPECTATIVA DE VIAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES
 NOVEMBRO DE 2016 E 2017



Gênero

Quanto ao gênero dos pesquisados, 35,3% dos homens manifestaram, em novembro/2017, **intenção de viajar nos próximos seis meses** (ante 34,8% computado em idêntico mês de 2016: 0,5 p.p. a mais), enquanto que, no caso das mulheres, este índice alcançou 27,3% (ante 28,4%: 1,1 p.p. a menos).

No que tange aos 35,3% do total de respondentes do sexo masculino que pretendem **viajar**, 77,2% deles deverão fazê-lo **dentro do País** e, destes, 70,2% correspondem a **visitas a outras Unidades da Federação**, ou seja, 19,1% do total de informantes (contra 18,8% em novembro/2016). Com relação aos 27,3% do total de entrevistadas que comunicaram, em novembro/2017, intenção de viajar, 71,9% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 68,2% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 13,4% do total de consultadas (contra 14,0% em igual mês de 2016).

O Nordeste é o **principal destino** apontado, na presente sondagem, pelos homens (42,1% de assinalações), vindo a seguir as regiões Sudeste (26,4%) e Sul (23,2%); entre as mulheres, a maior preferência também é o Nordeste (45,1%), e a seguir, Sul (30,2%) e Sudeste do País (18,5%).

Dos 35,3% de propósitos de viajar referentes aos homens, 21,8% deles corresponderam, em novembro/2017, ao **desejo de ida para o exterior** (representando 7,7% do total dos respondentes, ante 8,0% no mesmo mês de 2016: -0,3 p.p.). No que diz respeito aos 27,3% do total de intenção de viagens apurados entre as mulheres, em novembro/2017, 26,8% delas pretendem realizar viagens para fora do País (7,3% do total de entrevistadas, ante 7,7% em idêntico mês de 2016: -0,4 p.p.).

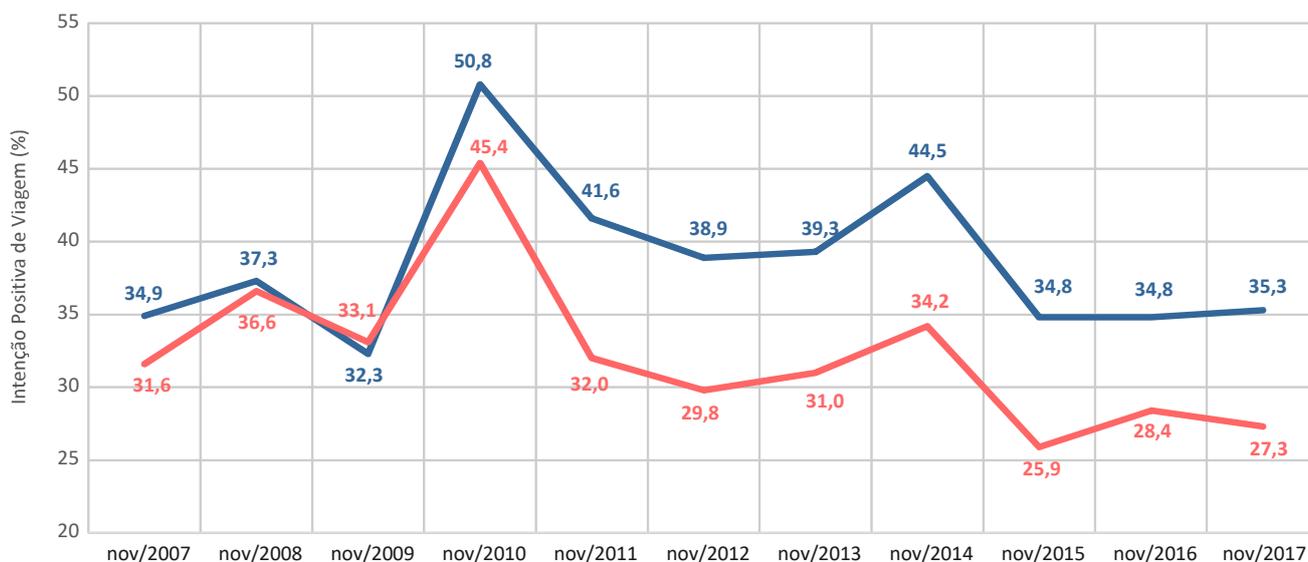
Apurou-se majoração (de novembro/2016 para o mesmo mês de 2017) da intenção de realização de **viagens aéreas**, ao longo dos próximos seis meses, tanto entre os homens (de 55,4% para 59,0%: +3,6 p.p.) quanto entre as mulheres (de 55,8% para 62,0%: +6,2 p.p.), sinalizando que tais percentuais continuam a se constituir na principal **opção de transporte** de ambos os gêneros. Com relação ao desejo de locomoção por **automóvel**, ocorreu diminuição, de novembro/2016 para idêntico mês de 2017, dessa preferência entre os consultados (de 34,3% para 33,4%: -0,9 p.p.) e entre as pesquisadas (de 32,7% para 29,3%: -3,4 p.p.). Os percentuais de escolha de viagens de **ônibus** alcançaram, em novembro/2017, 5,5% entre os homens, e 5,6% entre as mulheres.

Entre os respondentes do sexo masculino, a mais relevante **escolha de hospedagem** apontada foi **hotéis/pousadas** (59,7% em novembro/2017, contra 50,8% no mesmo mês de 2016: +8,9 p.p.), assim como entre as do sexo feminino (44,6%, contra 41,3%: +3,3 p.p.). A opção de estada na **casa de parentes e/ou amigos** também merece destaque, apresentando redução entre os homens (24,5% em novembro/2017, ante 31,4% em igual mês de 2016: -6,9 p.p.) e entre as mulheres (35,7%, ante 39,0%: -3,3 p.p.).

(conclusão)

Gênero

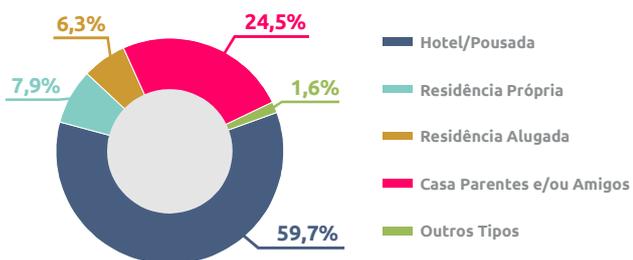
GRÁFICO 09
GÊNERO
 INTENÇÃO DE VIAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES
 NOVEMBRO DE 2007 A 2017 (%)



Fontes: FGV e MTur

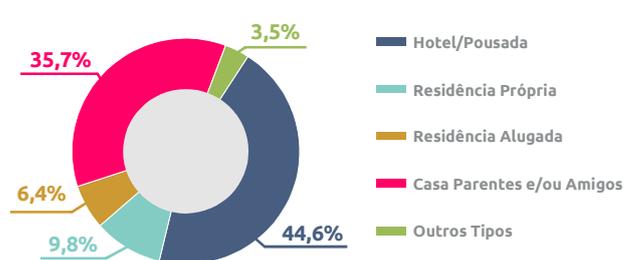
— HOMENS — MULHERES

GRÁFICO 10
MEIOS DE HOSPEDAGEM - GÊNERO MASCULINO
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM
 NOVEMBRO/2017



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 11
MEIOS DE HOSPEDAGEM - GÊNERO FEMININO
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM
 NOVEMBRO/2017



Fontes: FGV e MTur

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2016											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	19,1	18,7	17,0	17,3	18,7	19,7	21,9	21,4	24,3	26,3	28,4	29,0
Incerto	3,6	3,4	2,6	4,1	2,9	3,2	2,9	3,7	3,7	3,4	3,9	2,9
Não	77,3	77,9	80,4	78,6	78,4	77,1	75,2	74,9	72,0	70,3	67,7	68,1
Destino (%)												
Brasil	81,7	76,3	72,9	79,9	79,7	83,6	78,4	78,9	80,3	80,9	82,6	83,3
Exterior	15,1	17,1	21,7	20,0	19,7	16,1	20,0	19,8	17,8	18,6	16,8	16,1
Não Optaram	3,2	6,6	5,4	0,1	0,6	0,3	1,6	1,3	1,9	0,5	0,6	0,6
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	34,0	29,2	27,9	30,6	21,3	26,5	25,2	26,1	26,6	27,9	31,0	30,3
Fora do Estado	66,0	70,8	72,1	69,4	78,7	73,5	74,8	73,9	73,4	72,1	69,0	69,7
Viagem para Fora do Estado (%)												
Norte	6,5	8,8	3,7	6,6	2,9	8,1	5,4	5,5	3,5	1,7	3,1	2,3
Nordeste	49,4	43,5	49,4	47,5	35,2	41,4	44,8	41,0	48,0	44,4	42,2	49,4
Centro-Oeste	5,3	4,7	8,0	6,3	6,0	5,9	6,8	6,6	4,0	9,9	4,8	3,1
Sudeste	21,3	30,5	25,2	24,5	35,4	26,7	23,7	20,3	19,2	23,0	27,0	26,0
Sul	17,5	12,5	13,7	15,1	20,5	17,9	19,3	26,6	25,3	21,0	22,9	19,2
Meios de Transporte (%)												
Automóvel	31,7	26,1	24,7	25,1	19,4	29,5	27,3	28,5	30,4	31,0	36,8	34,2
Avião	50,8	51,9	59,8	58,1	55,6	55,9	63,1	60,5	56,8	53,2	48,4	48,1
Ônibus	11,9	14,1	9,8	15,9	17,2	13,8	8,0	9,2	11,3	12,5	11,1	14,1
Outros/Não Decidiram	5,6	7,9	5,7	0,9	7,8	0,8	1,6	1,8	1,5	3,3	3,7	3,6
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	17,0	22,3	19,1	19,8	20,3	12,4	16,1	17,6	11,3	17,2	13,6	14,6
Acompanhado (a)	83,0	77,7	80,9	80,2	79,7	87,6	83,9	82,4	88,7	82,8	86,4	85,4
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	44,3	50,1	50,1	50,6	42,5	51,3	52,0	44,9	46,3	45,1	42,0	43,5
Filhos	34,8	27,1	26,9	27,5	25,3	28,4	28,2	31,6	34,7	30,5	34,5	32,0
Outros Parentes	16,6	10,0	14,2	6,6	13,5	10,0	9,6	13,8	9,7	7,8	11,3	11,0
Amigos	4,0	10,0	8,0	9,7	15,5	6,4	5,7	7,2	7,3	10,1	8,1	7,8
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,0	0,3	0,0	1,6	0,3	1,0	1,7	0,3	0,1	0,0	0,1	0,6
Outros	0,3	2,5	0,8	4,0	2,9	2,9	2,8	2,2	1,9	6,5	4,0	5,1
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	50,1	47,2	49,4	46,7	54,5	49,7	52,3	50,4	46,3	45,2	37,6	39,9
Residência Própria	4,7	5,3	4,7	8,3	5,9	5,4	6,0	6,4	6,1	6,3	9,2	8,7
Residência Alugada	5,2	3,2	2,1	4,1	8,6	3,2	2,0	2,0	3,2	3,3	5,3	5,0
Casa de Parentes e/ou Amigos	36,3	39,7	41,6	39,0	27,7	39,2	38,6	39,5	42,5	42,8	44,0	44,6
Outros	3,7	4,6	2,2	1,9	3,3	2,5	1,1	1,7	1,9	2,4	3,9	1,8

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2017											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	22,7	21,1	21,3	22,1	21,5	23,0	21,8	21,7	22,5	26,5	27,4	
Incerto	2,5	2,9	2,4	2,0	3,1	2,8	3,5	3,5	3,6	3,0	3,1	
Não	74,8	76,0	76,3	75,9	75,4	74,2	74,7	74,8	73,9	70,5	69,5	
Destino (%)												
Brasil	79,9	75,8	73,1	70,7	76,6	79,4	75,4	76,3	79,0	81,8	82,8	
Exterior	19,5	23,3	26,2	29,1	23,0	19,7	23,9	22,9	20,2	17,0	16,3	
Não Optaram	0,6	0,9	0,7	0,2	0,4	0,9	0,7	0,8	0,8	1,2	0,9	
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	35,0	29,5	22,4	26,3	29,1	29,9	22,6	25,7	24,0	29,6	31,1	
Fora do Estado	65,0	70,5	77,6	73,7	70,9	70,1	77,4	74,3	76,0	70,4	68,9	
Viagem para Fora do Estado (%)												
Norte	3,7	2,9	4,5	6,5	2,1	8,3	6,2	4,2	4,7	4,6	2,3	
Nordeste	48,0	51,2	41,5	48,1	50,8	50,6	47,3	50,7	50,3	49,0	43,4	
Centro-Oeste	3,1	3,4	7,9	8,0	7,4	8,6	7,1	9,3	7,8	8,7	5,3	
Sudeste	26,2	25,6	29,6	19,7	21,8	22,5	25,0	17,3	21,7	23,4	25,1	
Sul	19,0	16,9	16,5	17,7	17,9	10,0	14,4	18,5	15,5	14,3	23,9	
Meios de Transporte (%)												
Automóvel	27,1	29,5	22,5	23,1	28,6	26,3	24,2	28,6	25,7	32,5	35,3	
Avião	50,8	57,0	62,4	64,0	58,9	57,5	61,8	58,3	64,5	57,1	51,0	
Ônibus	18,7	11,6	13,0	12,5	11,8	15,2	13,2	11,5	7,5	9,7	10,9	
Outros/Não Decidiram	3,4	1,9	2,1	0,4	0,7	1,0	0,8	1,6	2,3	0,7	2,8	
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	13,6	18,9	15,4	16,4	15,5	13,4	18,5	13,1	13,7	11,9	15,1	
Acompanhado (a)	86,4	81,1	84,6	83,6	84,5	86,6	81,5	86,9	86,3	88,1	84,9	
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	44,1	50,9	45,3	49,8	50,8	42,8	48,9	49,6	45,5	48,2	44,8	
Filhos	28,1	23,5	25,7	26,7	26,7	30,8	28,8	31,6	33,9	27,9	27,3	
Outros Parentes	10,8	12,4	13,1	11,0	11,6	15,7	10,7	7,8	12,1	14,4	16,7	
Amigos	9,8	9,2	12,4	8,1	7,3	9,6	7,3	8,3	7,5	7,3	8,6	
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,1	0,0	0,2	0,4	0,5	0,4	0,6	0,8	0,1	0,9	0,6	
Outros	7,1	4,0	3,3	4,0	3,1	0,7	3,7	1,9	0,9	1,3	2,0	
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	45,3	49,4	53,4	52,1	52,7	52,3	49,5	45,5	49,5	46,6	44,9	
Residência Própria	6,6	7,3	5,7	7,9	5,7	8,4	9,1	11,1	10,3	8,3	10,3	
Residência Alugada	4,2	4,0	6,2	4,8	5,1	3,1	2,6	3,9	3,6	7,4	6,4	
Casa de Parentes e/ou Amigos	40,5	36,9	33,6	33,6	36,3	34,9	37,2	38,1	35,9	37,2	36,6	
Outros	3,4	2,4	1,1	1,6	0,2	1,3	1,6	1,4	0,7	0,5	1,8	

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Discriminação	Novembro/2017					
	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do País	Não Optaram
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	12,1	1,6	86,3	96,3	3,7	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	16,7	3,7	79,6	89,5	9,1	1,4
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	32,3	2,6	65,1	82,0	17,4	0,6
Acima de R\$ 9.600	47,3	4,2	48,5	64,8	33,7	1,5
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	32,9	2,5	64,6	90,0	3,6	6,4
35 a 44 anos	37,2	4,3	58,5	78,7	21,3	0,0
45 a 60 anos	31,7	3,0	65,3	75,0	22,9	2,1
Mais de 60 anos	30,4	3,7	65,9	72,3	27,7	0,0
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	7,4	0,0	92,6	100,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	13,0	2,6	84,4	82,9	17,1	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	10,5	1,5	88,0	85,1	14,9	0,0
2º grau completo / superior incompleto	22,7	2,0	75,3	92,4	6,7	0,9
Superior completo	34,3	3,8	61,9	73,8	24,8	1,4
Pós-Graduação	43,0	4,6	52,4	65,5	33,2	1,3
Local de Residência						
Belo Horizonte	41,6	2,2	56,2	90,6	9,4	0,0
Brasília	30,1	2,0	67,9	76,9	22,7	0,4
Porto Alegre	35,8	3,0	61,2	83,7	15,2	1,1
Recife	14,9	2,9	82,2	83,7	16,3	0,0
Rio de Janeiro	25,3	2,4	72,3	87,0	10,9	2,1
Salvador	19,4	4,3	76,3	76,8	23,2	0,0
São Paulo	26,6	3,7	69,7	81,0	18,4	0,6
Gênero						
Masculino	35,3	3,4	61,3	77,2	21,8	1,0
Feminino	27,3	3,2	69,5	71,9	26,8	1,3

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Discriminação	Novembro/2017					
	Meios de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Fora do Estado
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	40,2	32,4	23,7	3,7	37,6	62,4
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	35,7	48,9	12,8	2,6	28,2	71,8
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	40,0	50,6	5,9	3,5	30,2	69,8
Acima de R\$ 9.600	26,0	70,5	1,8	1,7	28,9	71,1
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	53,7	34,4	9,3	2,6	34,1	65,9
35 a 44 anos	27,8	62,4	6,1	3,7	22,3	77,7
45 a 60 anos	40,6	50,8	6,2	2,4	39,9	60,1
Mais de 60 anos	25,1	67,8	4,9	2,2	27,0	73,0
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	83,0	17,0	0,0	0,0	100,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	30,5	43,1	26,4	0,0	9,0	91,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	43,9	29,1	11,5	15,5	50,9	49,1
2º grau completo / superior incompleto	42,2	39,2	16,6	2,0	28,9	71,1
Superior completo	31,1	64,8	1,8	2,3	30,0	70,0
Pós-Graduação	26,5	68,9	2,5	2,1	30,5	69,5
Local de Residência						
Belo Horizonte	47,1	37,6	13,7	1,6	25,8	74,2
Brasília	16,1	73,0	10,0	0,9	1,5	98,5
Porto Alegre	60,0	33,9	5,0	1,1	25,3	74,7
Recife	16,3	83,7	0,0	0,0	8,2	91,8
Rio de Janeiro	34,4	54,6	9,8	1,2	29,7	70,3
Salvador	28,9	71,1	0,0	0,0	66,7	33,3
São Paulo	37,6	43,5	13,7	5,2	37,9	62,1
Gênero						
Masculino	33,4	59,0	5,5	2,1	29,8	70,2
Feminino	29,3	62,0	5,6	3,1	31,8	68,2

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Discriminação	Novembro/2017						
	Acompanhante Viagem (%)		Meios de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
Até R\$ 2.100	28,0	72,0	32,0	13,3	7,4	47,3	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	15,8	84,2	36,4	9,2	5,3	46,4	2,7
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	10,9	89,1	46,2	11,9	6,6	32,3	3,0
Acima de R\$ 9.600	6,7	93,3	63,7	7,0	6,3	21,4	1,6
Faixa Etária							
Menos de 35 anos	10,5	89,5	38,8	8,7	4,9	47,6	0,0
35 a 44 anos	11,5	88,5	40,3	8,1	14,7	36,9	0,0
45 a 60 anos	4,4	95,6	55,6	7,7	6,0	29,4	1,3
Mais de 60 anos	13,4	86,6	57,8	9,2	4,2	25,2	3,6
Grau de Instrução							
Sem instrução / primário incompleto	17,0	83,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	17,9	82,1	30,0	4,5	0,0	60,8	4,7
1º grau completo / 2º grau incompleto	7,5	92,5	30,2	19,0	0,0	50,8	0,0
2º grau completo / superior incompleto	13,2	86,8	43,5	9,0	6,2	38,1	3,2
Superior completo	8,7	91,3	55,7	8,1	8,7	26,0	1,5
Pós-Graduação	7,1	92,9	62,6	7,8	4,3	23,4	1,9
Local de Residência							
Belo Horizonte	0,9	99,1	31,8	31,5	9,1	26,0	1,6
Brasília	20,0	80,0	64,0	1,7	5,6	28,3	0,4
Porto Alegre	12,8	87,2	37,3	35,1	11,8	15,8	0,0
Recife	40,1	59,9	21,8	0,0	8,2	70,0	0,0
Rio de Janeiro	9,4	90,6	45,2	7,5	4,8	39,9	2,6
Salvador	36,8	63,2	65,7	25,8	0,0	5,4	3,1
São Paulo	15,7	84,3	41,4	6,3	7,1	43,2	2,0
Gênero							
Masculino	6,9	93,1	59,7	7,9	6,3	24,5	1,6
Feminino	14,6	85,4	44,6	9,8	6,4	35,7	3,5

Fontes: FGV / MTur